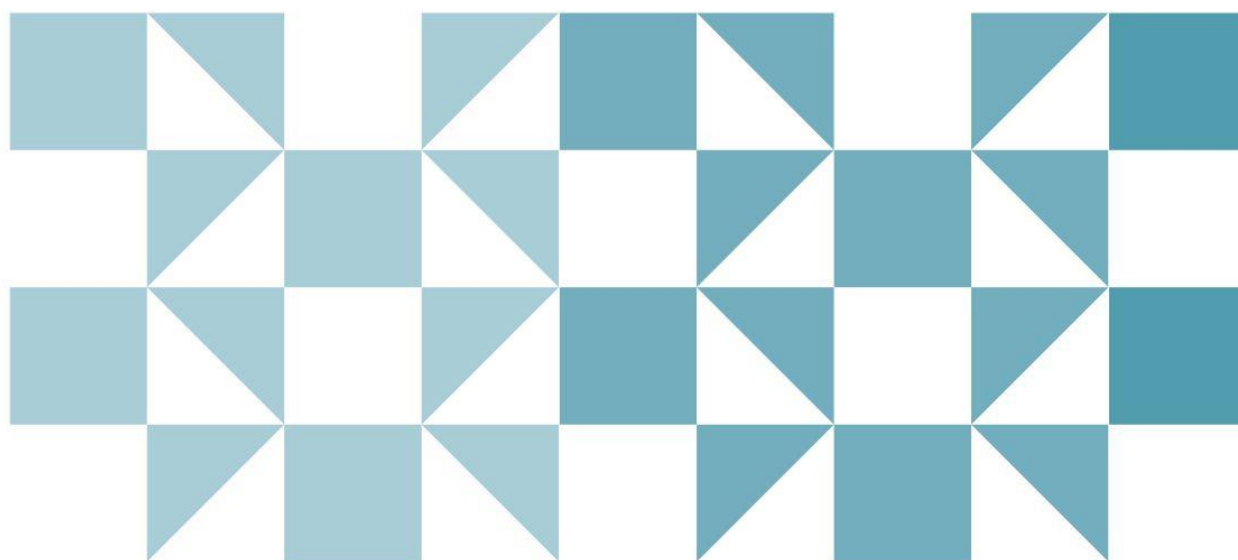




INSTITUTO PENTECOSTAL DE EDUCAÇÃO CRISTÃ

Integrando Vida e Serviço Através das Escrituras Sagradas



REVISTA DE ADULTOS

COMENTÁRIO BÍBLICO-TEOLÓGICO

LIÇÃO EBD

ISAQUE COSTA SOEIRO

RESUMO

O presente texto é parte da contribuição do **Instituto Pentecostal de Educação Cristã - IPEC** às Igrejas locais, servindo de apoio aos educadores da Escola Bíblica Dominical, especialmente aos que ensinam a **Revista de Adultos** do currículo da Casa Publicadora das Assembleias de Deus - CPAD.

A *Revista de Adultos*, 2º trimestre de 2024, tem como título: “**A CARREIRA QUE NOS ESTÁ PROPOSTA: O Caminho da Salvação, Santidade e Perseverança para Chegar ao Céu**”, publicado pela CPAD, tendo como autor o pastor-teólogo pentecostal Osiel Gomes.

As citações bíblicas foram retiradas da Nova Almeida Atualizada - NAA (SBB, 3ª Ed.), salvo as indicações em contrário e devidamente referenciadas.

Este é o **comentário** de apoio à **Lição 07, “O PERIGO DA MURMURAÇÃO”**. O desenvolvimento do texto segue os seguintes objetivos:

- *Explicar* o ensino bíblico básico sobre o pecado da murmuração;
- *Enfatizar* as atitudes pelas quais o cristão pode combater o pecado da murmuração; e,
- *Oportunizar* a reflexão sobre o perigo da murmuração na vida cristã e a necessidade de busca de auxílio espiritual na Palavra de Deus e na ação de Deus Espírito Santo.

¹ Pr. Isaque C. Soeiro, pastor auxiliar na Igreja Evangélica Assembleia de Deus na cidade de Satubinha (MA). Graduações em: Bacharel em Administração (UNITINS-TO), Bacharel em Teologia (FATEH-MA). Pós-graduações em: Especialização em Gestão Educacional (UNISEB-COC), Especialização em Ciência das Religiões (ILUSES/FATEH-MA), Mestrado em Teologia (FAETAD) e Mestrando em Ciência das Religiões (ILUSES/LUSÓFONA). Diretor do Instituto Pentecostal de Educação Cristã – IPEC. Membro do conselho de educação e cultura da CEADEMA. E-mail: ic.soeiro.ic@gmail.com.

INTRODUÇÃO

O escritor da lição, pastor-teólogo pentecostal Osiel Gomes, desenvolve na lição 07 o ensino sobre o pecado da murmuração com seus males. O autor faz uma relação entre a primeira murmuração dos israelitas contra Moisés e contra Deus em Êxodo 16.1-7 e relaciona como ensino para a Igreja, conforme diz 1 Coríntios 10.10: “*Não fiquem murmurando, como alguns deles murmuraram e foram destruídos pelo exterminador*”. Neste sentido, a “verdade prática” proposta é: “a prática da murmuração enfraquece a vida espiritual, acaba com a comunhão da igreja local e nos impede de desfrutar das promessas de Deus”.

É importante conhecer biblicamente o que é o pecado de murmuração com sua configuração e consequências tanto para manter a vigilância sobre sua própria vida como para proteger a comunhão com Deus e a vida relacional com o próximo – na vida conjugal, familiar e na congregação local e em todo ambiente em que vive.

O presente estudo apresenta uma breve exposição bíblica e teológica sobre o pecado da murmuração. Em primeiro lugar, são destacados os principais elementos que formam o ensino bíblico sobre a murmuração, como sua terminologia, sua configuração ímpia e modos de manifestação na vida. E, em segundo lugar, são destacadas atitudes pelas quais o cristão pode combater a murmuração, evitando cair nos seus embaraços quando estiver enfrentando circunstâncias adversas e sofrimentos.

Bom estudo, boa aula!

I. BREVE EXPOSIÇÃO BÍBLICA E TEOLÓGICA DO PECADO DE “MURMURAÇÃO”

Na maior parte do ensino geral da Bíblia a “palavra” murmurar e murmuração possui um significado negativo e reprovador, como um pecado com sérias consequências e muito atrapalha a trajetória do povo de Deus (somente em poucos casos a palavra “murmuração” ou “reclamação” é retratada como uma situação justa e correta que precisa ser resolvida com retidão e verdade²).

A murmuração – como o grave pecado – leva a pessoa a assumir uma *compostura murmurante* de vida contra Deus e/ou contra o próximo, envolvendo: os *afetos e motivações do coração* que se tornam amargos, agressivos e blasfemos; a *racionalização de situações adversas* que sempre percebem e pensam as situações do pior e mais degradante modo possível; e, as *atitudes em palavras e ações* de queixas, maledicências e injúrias. Enfim, o pecado da murmuração é sinônimo de reclamações, maledicências, injúrias, provocações, xingamentos, blasfêmias.

Nos tópicos a seguir, serão apresentados os principais aspectos que configuram o pecado da murmuração.

1.1 CONCEITUAÇÃO BÍBLICA E TEOLÓGICA DO PECADO DA MURMURAÇÃO.

A definição “do que é” e “o que não é” o pecado da murmuração é fundamental para que o cristão não engane a si mesmo e nem acuse o próximo de modo incorreto e injusto, e, é importante para reconhecer o real pecado da murmuração com suas manifestações.

Para tanto, neste tópico serão esboçados: a *definição do pecado de murmuração*, a *raiz da murmuração* e a *manifestação da murmuração*.

1.1.1 - A Definição Bíblica e Teológica do Pecado da Murmuração.

Na Língua Portuguesa a palavra “murmurar” ou “murmuração”, no primeiro plano, significa sussurrar, fazer sons baixos para si mesmo ou para somente alguém próximo

² **CASO EXCEPCIONAL:** De fato, existem nas Escrituras situações problemáticas nos quais as reclamações são por causas justas; nestes casos, é necessário distinguir as reclamações/murmurações injustas das justas, as baseadas em engano e aquelas baseadas na Verdade. Mas, mesmo no caso das reclamações por causas justas, ainda assim é necessário sabedoria para tanto para levantar como para resolver a questão, senão uma reclamação justa pode levar a pecados como divisão, calúnias, ódio, rebelião etc. Por exemplo, a reclamação dos gregos contra os crentes hebreus por causa das viúvas que eram esquecidas na distribuição dos recursos da Igreja foi uma causa justa que precisava ser corrigida e, os apóstolos, de modo sábio e justo, resolveram a questão. Isso trouxe paz na Igreja e maior crescimento (At 6.1-7).

ouvir, dando a ideia de sussurrar segredos, focar contra alguém, murmurar queixas e críticas contra alguém ou alguma situação adversa³.

Tomando como ponto de partida a definição acima, é necessário conhecer o significado negativo de “murmuração” no Antigo Testamento e Novo Testamento, acompanhados da descrição teológica do pecado de murmuração, como segue.

- A. **O significado de “murmuração” no Antigo Testamento.** Os textos de Êxodo 16.2 e Números 17.27 utilizam o termo hebraico *mal-lî-nîm* que descreve “aqueles que se reúnem secretamente para resmungar e reclamar pelo descontentamento, passando a noite nas tendas proferindo continuamente reclamações injustas, injuriosas e baseados no engano⁴.

- B. **O significado de “murmuração” no Novo Testamento.** O texto de 1 Coríntios 10.10 exemplifica o sentido bíblico neotestamentário, em acordo com o AT. Neste texto paulino, a expressão “*não murmureis*” e “*murmuraram*” vêm do termo grego *gogguzó* que significa “resmungar em tons baixos, abafados, mostrar descontentamento falando em murmúrios baixos e constantes⁵ contra Deus ou contra seu próximo – especialmente a liderança estabelecida por Deus (cf. Êx 14.9-14; 16.1-7; 17.1-7; Nm 13.25 – 14.37; Mt 20.11; Lc 5.30; Jo 6.43; 7.32).

- C. **O significado teológico de “murmuração” nas Escrituras Sagradas.** O conjunto da mensagem bíblica acerca do pecado da murmuração descreve a postura pecaminosa da vida daquele que vive murmurando reclamações e queixas e/ou criando rebelião contra alguma situação, contra seu próximo ou contra Deus; tudo isso é uma manifestação dos pensamentos, sentimentos, motivações, palavras e comportamentos contaminados pelo espírito de incredulidade; e, o resultado de uma vida murmurante inclui o ódio, maledicências, injúrias, calúnias, provocações, xingamentos, rebelião, contendas e divisões, tudo isso sob o juízo divino.

O crente em Jesus Cristo e a Igreja deve observar como não é possível descrever em uma frase curta toda a impiedade e malignidade do pecado de murmuração. A configuração do pecado de murmuração inclui muitos aspectos internos e externos com muitas consequências danosas passíveis do juízo divino. É urgente ser atento aos pecados que configuram a murmuração.

³ DICIO: Dicionário Online de Português. Disponível em: <https://www.dicio.com.br>.

⁴ STRONG, James. Dicionário hebraico e grego, n. de referência 3885, disponível no site: <https://bibliaportugues.com/>.

⁵ STRONG, ib., n. de referência 1111.

Quantas pessoas vivem com sintomas físicos e psíquicos por causa de uma vida de murmuração? Quantos casamentos são amargados (e até dissolvidos) pela reclamação e acusações infundadas e injustas? Quantas famílias têm sido corroídas pelo veneno da reclamação e maledicências constantes? Quantas vidas espirituais são corrompidas por causa das queixas incrédulas? Quantas Igrejas desunidas como consequência de calúnias e rebeliões?

Que cada crente em Cristo e congregação local busque o discernimento bíblico e espiritual – pela sabedoria e poder do Espírito Santo – para vencer os embaraços da murmuração!

1.1.2 - A Configuração Ímpia do Pecado da Murmuração.

O pecado da murmuração possui uma configuração horrenda, marcada em sua base e em sua manifestação por mais formas pecaminosas.

O quadro abaixo lista e sintetiza essas características pecaminosas do pecado da murmuração com breves explicações e referências bíblicas.

FATOR PECAMINOSO	BREVE DESCRIÇÃO
<p style="text-align: center;">Incredulidade</p>	<p>A murmuração tem em sua raiz a incredulidade e falta de fé em Deus e sua Palavra; é o medo e falta de confiança na capacidade de Deus em suprir as necessidades e saber guiar pelas situações sábias. <i>Por exemplo:</i> na ocasião da murmuração de Israel diante do relatório dos espias, Deus perguntou: “<i>Até quando este povo me provocará e até quando não crerá em mim, apesar de todos os sinais que fiz no meio dele?</i>” (Nm 14.11). E, o autor aos Hebreus em 3.1 – 4.16, utiliza o caso da murmuração de Israel movida por incredulidade para exortar os cristãos para perseverar na fé para não murmurar e fracassar quanto às promessas de Deus. Assim, a murmuração sempre surge – inconsciente ou não – de uma falta de fé que não crer na sabedoria, no poder, na bondade e fidelidade de Deus e sua Palavra. É preciso crer que, em todas as situações, Deus sempre faz o que é sábio e bom, e, sempre cumpre suas promessas e Palavra conforme seu poder e fidelidade.</p>
<p style="text-align: center;">Ingratidão</p>	<p>A murmuração tem íntima relação com a ingratidão, o pecado de não lembrar dos feitos poderosos e graciosos de Deus no passado que certamente ocorre no momento certo. <i>Por exemplo:</i> os israelitas murmuraram diante do mar vermelho contra Moisés e Deus, esquecendo dos grandes feitos de Deus na terra do Egito (Êx 14.9-14); e, murmuraram contra Moisés e Deus quando os espias relataram os desafios na conquista da Terra prometida,</p>

	esquecendo dos grandes feitos de Deus na terra do Egito, no mar vermelho, na provisão de água e maná (Nm 13.25 – 14.37).
Desobediência	O pecado da murmuração é em si mesmo é desobediência diante da Palavra de Deus; mas, a murmuração abre a porta e leva a outros pecados cada vez mais graves, como: queixas injustas, descontentamento, ódio/raiva, xingamentos, mexericos, contendas, calúnias, divisões, rebelião etc.
Endurecimento do Coração	A murmuração faz o coração da pessoa endurecer às ações e Palavra de Deus. <i>Por exemplo:</i> o autor aos Hebreus, em 3.1-19, usando o exemplo da murmuração e rebelião de Israel, enfatizou como a murmuração tornam os pensamentos, sentimentos, motivações e atitudes da pessoa cada vez mais insensíveis e impenetrável à Palavra de Deus e ações do Espírito Santo.

Diante desse quadro, o cristão deve estar vigilante para estes aspectos pecaminosos e malignos que configuram e acompanham a murmuração. É preciso cuidado para não reduzir a murmuração à ideia: “há, murmuração é somente uma pequena insatisfação que não causa grande mal”; ao contrário, a murmuração vem acompanhada de incredulidade, ingratidão, endurecimento do coração e outras formas de desobediências.

1.1.3 - Modos Básicos de Manifestação do Pecado da Murmuração.

O pecado da murmuração é traiçoeiro: diversificado em sua manifestação e diversificado nos graus de intensidade – todos pecaminosos.

A verificação das passagens bíblicas em seus diferentes tipos literários – narrativas históricas, sapiencial, Evangelhos e epístola – é possível identificar dois modos básicos de manifestação da murmuração.

Por um lado, o pecado de murmuração pode ser manifestado de **modo sintomático**, ou seja, quando as queixas, a amargura da alma, os descontentamentos, injúrias, intrigas, fuxicos, calúnias, divisões etc. são constantes e mostram que a pessoa vive em estado de murmuração e incredulidade; assim, vivem sempre com atitudes contrárias diante das situações adversas, dentro do seio familiar e no meio da congregação contra os irmãos, contra os projetos eclesiais, contra líderes e contra Deus. Neste caso, a pessoa vive do modo murmurante e reclamante contra tudo, sempre vendo o pior, sempre reclamando de tudo, sempre com uma atitude de antipatia beligerante, sempre desconfiando de todos e de tudo. Por exemplo, esse estado de vida murmurante pode ser observado no caso do cônjuge beligerante (Pv 27.15-16), do obreiro insubordinado e calunioso Diótrefes que incitava os crentes contra o apóstolo João (2 Jo 1.9-11), e, o povo de Israel foi difícil de ser liderados pelas constantes

murmurações e rebeliões (Dt 31.24-27; cf. Êx 14.9-13; 16.1-7; 17.1-17; Nm 13.1 – 14.38; 16.1-35; 16.41-50; 21.4-9).

Por outro lado, o pecado de murmuração pode ser manifestado de **modo episódico**, ou seja, crentes que diante de alguns tipos de problemas (em algumas áreas, em algum grau de intensidade específica) esquecem as bênçãos de Deus, vacilam na fé e contentamento cristão, e acabam reclamando injusta e incorretamente, falando maledicências, proferindo queixas como criança implicante, promovendo mexericos, calúnias etc. Por exemplo, observe os episódios de precipitação de Pedro murmurando contra a palavra de Jesus sobre seu sacrifício (Mt 16.21-23), ou, a murmuração entre os crentes na Igreja em Corinto (1 Co 3.1-9; 11.17-19).

1.2 COMO LUTAR CONTRA A MURMURAÇÃO.

O cristão está sempre assediado por circunstâncias adversas que causam problemas nas mais diversas áreas e mais diversos graus de sofrimento. São essas situações complexas que assediam a natureza carnal a inclinar-se para a murmuração, queixas, contendas, blasfêmias. Assim, a luta contra a murmuração é uma questão de constante amadurecimento na fé e doutrina acompanhada de perseverante vigilância.

O amadurecimento na verdadeira fé e sã doutrina leva o cristão em Cristo a adotar as seguintes atitudes: *exercer a verdadeira fé, compreender os propósitos de Deus nas adversidades e sofrimentos, cultivar o contentamento, cultivar a gratidão a Deus e cultivar a oração.*

1.2.1 - O Exercício da Verdadeira Fé Contra a Murmuração.

O cristão luta contra a murmuração exercendo a verdadeira fé em Deus e sua Palavra, as Escrituras Sagradas.

A verdadeira fé precisa estar fundamentada solidamente na Palavra de Deus e perseverar na confiança inabalável que Deus é Verdadeiro, sábio, poderoso, bom e fiel; assim, não importa o tipo de situação enfrentada, não importa em qual área da vida é o problema e nem o nível de sofrimento, sobretudo, é preciso crer firmemente que Deus é Verdadeiro em tudo quanto fala e promete na sua Palavra, Deus é sábio e soberano para guiar e fazer o bem aos seus filhos no meio de toda tribulação, e, é poderoso, bom e fiel para preservar e livrar seus filhos no meio de toda provação e tentação. Logo, é preciso prevalecer pela fé!

1.2.2 - A Compreensão dos Propósitos de Deus no Sofrimento Contra a Murmuração.

O cristão luta contra a murmuração buscando a compreensão do propósito de Deus nos problemas e sofrimentos. Quando se entende que Deus possui propósitos

bons e sempre está agindo em favor dos seus servos, então, o cristão possui maior clareza e sabedoria para enfrentar os sofrimentos sem cair na murmuração.

A Palavra de Deus assegura que o sofrimento é inevitável nesta vida e o Senhor Jesus Cristo assegurou que sua Igreja sofria inúmeras tribulações. Entretanto, Deus utiliza as situações difíceis, problemáticas e os sofrimentos para produzir coisas boas e para o bem dos seus filhos. Portanto, o crente deve estudar e compreender a perceber as coisas boas de Deus mesmo no meio das tribulações, para tanto, leia Salmos 34.19-22, Mateus 5.9-12, Romanos 8.28, Hebreus 5.7-8, 1 Pedro 1.1-9 e 2 Pedro 2.11-17.

1.2.3 – O Cultivo do Contentamento Cristão Contra a Murmuração.

O cristão luta contra a murmuração cultivando o contentamento cristão, a serena satisfação espiritual em Deus e em seus cuidados e providências, independentemente das circunstâncias contrárias, de sofrimento e escassez.

O apóstolo Paulo sofreu todo tipo de adversidades contrárias que, muitas vezes, o levou ao estado de enfermidade, rejeição, perseguição, ataques físicos, escassez de recursos materiais e prisão (At 2 Co 11.). Entretanto, ele ensinou aquilo que viveu: o estado espiritual de contentamento (Fp 4.11-13; 2 Tm 6.6-8). Em qualquer situação, ele aprendeu a viver contente em todas as circunstâncias baseado na certeza de que Deus estava soberanamente no controle de todas as situações, tanto nas boas como nos sofrimentos.

Leia o relato do apóstolo Paulo sobre sua condição de contentamento:

Filipenses 4.11-13: “... já aprendi a contentar-me com o que tenho. Sei estar abatido, e sei também ter abundância; em toda a maneira, e em todas as coisas estou instruído, tanto a ter fartura, como a ter fome; tanto a ter abundância, como a padecer necessidade. Posso todas as coisas em Cristo que me fortalece” (ACF).

1.2.4 – O Cultivo da Gratidão a Deus Contra a Murmuração.

O cristão luta contra a murmuração cultivando a gratidão em todas as circunstâncias. O crente sempre tem razão para render ações de graças a Deus Pai em Jesus Cristo mediante o Espírito Santo! Assim, não importa qual seja a situação, ainda assim, *seja olhando em retrospectiva* para as bênçãos já alcançadas por Deus, *seja olhando para o presente* para a bênção da salvação ou *olhando para o futuro* nas promessas de glória eterna, em todo contexto, o crente em Cristo têm motivos para adorar a Deus com coração e palavras de gratidão.

1.2.5 – O Cultivo da Oração Contra a Murmuração.

O cristão luta contra a murmuração praticando todos os tipos de oração, como a oração de *intercessão*, de *petição*, de *súplicas*, de *confissão*, de *louvor* e de *ações de graças* a Deus. Essas orações aproxima o crente de Deus e apresenta diante de Deus todas suas necessidades, preocupações e causas. É isso que Deus deseja dos seus filhos quando passam por problemas.

Por exemplo, o apóstolo Paulo encorajou aos crentes filipenses:

Filipenses 4.6-7: “Não fiquem preocupados com coisa alguma, mas, em tudo, sejam conhecidos diante de Deus os pedidos de vocês, pela oração e pela súplica, com ações de graças. E a paz de Deus, que excede todo entendimento, guardará o coração e a mente de vocês em Cristo Jesus” (NAA).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas Escrituras são muitos os episódios de incredulidade e murmuração acompanhados de declarações contra o pecado da murmuração.

Esse quadro bíblico demonstra a pessoa como inclinada ao pecado da murmuração, e, a murmuração como um embaraço cheios de danos. A suscetibilidade do povo de Deus cair nos embaraços da murmuração é porque ela é sempre autoenganosa, autodegradante e autodestrutiva. É *autoenganosa* porque o crente vê de modo distorcido determinado fato e porque pensa que têm razão quando está sendo injusto ou incorreto; é *autodegradante* porque torna o crente alguém antipático, nocivo e repulsivo no meio onde vive tanto diante das pessoas com quem convive como diante de Deus; e, é autodestrutiva porque o crente fica debaixo do juízo divino sofrendo diversos tipos de consequências ruins, como p ex., afastamento da presença de Deus, rompimento ou deterioração dos relacionamentos com familiares, com irmãos na Igreja, na área profissional, nos aspectos psíquicos, morais e espirituais etc.

O cristão deve ser alguém que, com fé em Jesus Cristo e na Palavra de Deus, busca o auxílio de Deus Espírito Santo pedindo discernimento bíblico e espiritual para não cair nos embaraços da murmuração.

APOIO:



Secretaria de Educação Cristã CEADEMA



Conduzindo a Educação Através do Reino